

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais
e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Itapecuru Participações S.A.
Aldeias Altas - MA

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Itapecuru Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Itapecuru Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Valor justo do ativo imobilizado

Devido reorganização societária, a investida TG Agroindustrial Ltda. mensurou bens do ativo imobilizado ao valor justo e realizou o reconhecimento do mesmo, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 12, o que não está em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem a mensuração desses bens pelo seu custo, conforme CPC 27 - Ativo imobilizado.

Confirmação de saldo de empréstimos

Conforme Nota Explicativa nº 14, a investida TG Agroindustrial Ltda. possui registrado em empréstimos e financiamentos o montante de R\$ 143.734 mil em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 141.734 mil em 31 de dezembro de 2024). Até a data de conclusão dos nossos trabalhos, não foi possível a confirmação do montante de R\$ 29.090 mil. Desta forma, não foi possível concluir quanto aos possíveis efeitos desse assunto nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfases

Transação com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 10 às demonstrações contábeis, que descrevem as transações realizadas com partes relacionadas. Essas transações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração da Empresa e suas partes relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

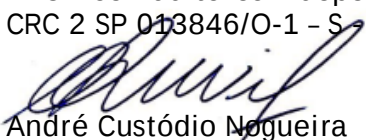
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 11 de junho de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - MA



André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - MA

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Balances patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2025	2024	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1	1	42	2.608	Fornecedores	13	-	-	6.758	3.002
Contas a receber	6	-	-	1.930	1.246	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	5.373	6.317
Estoque	7	-	-	18.067	4.883	Obrigações sociais e trabalhistas	15	-	-	7.053	8.089
Adiantamento a fornecedores	8	-	-	4.958	4.393	Obrigações fiscais	16	-	-	2.024	5.139
Impostos a recuperar	9	-	-	4.530	13.127	Adiantamento de clientes		-	-	11.751	5.814
Partes relacionadas ativo	10	-	-	-	12.048	Outras contas a pagar		-	-	236	164
Outros créditos		-	-	83	21			-	-	33.195	28.525
		1	1	29.610	38.326						
Não circulante						Não circulante					
Títulos e Valores Mobiliários		-	-	103	1.860	Fornecedores nc	13	-	-	10.786	10.712
Depósitos judiciais		-	-	930	930	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	138.361	135.417
Impostos a recuperar	9	-	-	1.904	1.655	Obrigações sociais e trabalhistas	15	-	-	8.056	7.117
Partes Relacionadas ativo	10	-	-	5.286	6.115	Obrigações fiscais	16	-	-	9.739	6.527
Investimentos	11	108.038	128.564	-	-	Impostos diferidos	17	-	-	119.980	124.020
Imobilizado	12	-	-	398.698	404.505	Contingências	18	-	-	482	442
		108.038	128.564	406.921	415.065	Partes relacionadas	10	-	-	7.882	12.053
								-	-	295.286	296.288
						Patrimônio líquido					
						Capital social	19	56.210	56.210	56.210	56.210
						Reserva de lucros		51.829	72.355	51.829	72.355
								108.039	128.565	108.039	128.565
						Participação de não controladores					
								-	-	11	13
								108.039	128.565	108.050	128.578
Total do ativo		108.039	128.565	436.531	453.391	Total do passivo e patrimônio líquido		108.039	128.565	436.531	453.391

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	20	-	-	68.206	76.046
Custo dos produtos vendidos	21	-	-	(69.478)	(83.621)
(=) Prejuízo bruto		-	-	(1.272)	(7.575)
(+/-) Receitas/(despesas) operacionais, líquidas					
Gerais e Administrativas	21	-	-	(40.813)	(23.924)
Equivalência patrimonial	11	(20.526)	(3.068)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais		-	-	21.839	33.434
(=) Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(20.526)	(3.068)	(20.246)	1.935
Despesas financeiras	22	-	-	(8.801)	(7.370)
Receitas financeiras	22	-	-	3.130	2.365
(=) Resultado financeiro, líquido	22	-	-	(5.671)	(5.005)
(=) Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(20.526)	(3.068)	(25.917)	(3.070)
(-) Impostos sobre a renda		-	-	5.389	-
(=) Prejuízo do exercício		(20.526)	(3.068)	(20.528)	(3.070)
Resultado dos controladores		(20.526)	(3.068)	(20.526)	(3.068)
Resultado dos não controladores		-	-	(2)	(2)
(=) Prejuízo do exercício		(20.526)	(3.068)	(20.528)	(3.070)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(20.526)	(3.068)	(20.528)	(3.070)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(20.526)	(3.068)	(20.528)	(3.070)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Resultado do exercício	Total do Patrimônio Líquido	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
Capital social em 28 de agosto de 2024 (data de constituição)	1	-	-	1	-	1
Cisão parcial Palani Participações S.A.	56.209	75.423	-	131.632	-	131.632
Prejuízo do exercício	-	-	(3.068)	(3.068)	(2)	(3.070)
Absorção de prejuízo	-	(3.068)	3.068	-	-	-
Outros ajustes ao patrimônio	-	-	-	-	15	15
Saldos em 31 de dezembro de 2024	56.210	72.355	-	128.565	13	128.578
Prejuízo do exercício	-	-	(20.526)	(20.526)	(2)	(20.528)
Absorção de prejuízo	-	(20.526)	20.526	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	56.210	51.829	-	108.039	11	108.050

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(20.526)	(3.068)	(20.528)	(3.070)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciações e amortizações	-	-	21.325	14.329
Juros de empréstimos	-	-	5.019	5.072
Provisão para contingências	-	-	40	277
Baixa de imobilizado	-	-	-	60
Equivalência patrimonial	20.526	3.068	-	-
Lucro líquido ajustado	-	-	5.856	16.668
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	(684)	(1.246)
Estoques	-	-	(13.184)	(4.883)
Impostos a recuperar	-	-	8.348	(14.782)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(565)	(4.393)
Outras contas a receber	-	-	(62)	(951)
Fornecedores	-	-	3.830	13.714
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	-	-	26.872
Adiantamento de clientes	-	-	5.937	5.814
Imposto diferido	-	-	(4.040)	124.020
Outras contas a pagar	-	-	72	165
Caixa líquido das atividades operacionais	-	-	5.508	160.998
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.757	(1.860)
Aquisição de investimentos	-	(131.632)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	-	-	(15.518)	(418.894)
Partes relacionadas	-	-	12.877	(18.163)
Caixa líquido das atividades de investimentos	-	(131.632)	(884)	(438.917)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	(4.171)	12.217
Movimentação líquida dos empréstimos	-	-	(3.019)	136.662
Outras mutações ao patrimônio decorrente de aporte de capital	-	131.632	-	131.647
Caixa líquido das atividades de financiamentos	-	131.632	(7.190)	280.526
(Diminuição)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(2.566)	2.607
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1	2.608	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	1	42	2.608
(Diminuição)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(2.566)	2.607

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Itapecuru Participações S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade Anônima de capital fechado e tem por objeto social exclusivo a participação como quotista no capital social da TG Agro Industrial Ltda.

A TG Agroindustrial Ltda. tinha como atividade principal a produção de etanol, anidro e hidratado, obtida através do processamento de cana-de-açúcar própria e de terceiros.

Continuidade Operacional

A Empresa deu continuidade ao seu plano de crescimento e ajustes na unidade fabril visando a aumentar a eficiência industrial.

A administração acredita que não possui qualquer risco de continuidade operacional, considerando (i) a estabilização da operação industrial, (ii) a estrutura de capital vigente e (iii) o cenário favorável do mercado de etanol no Maranhão e no Brasil.

O exercício social da Empresa tem início em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano.

2. Base de preparação

2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 11 de junho de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e sua controlada direta, a seguir:

	2025	2024
TG Agroindustrial Ltda.	99,99%	99,99%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em sua controlada e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as Companhias atuam (“moeda funcional”) e estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos sujeitos às estimativas e às premissas incluem, entre outros, o valor residual e a vida útil estimada do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável e o valor justo do ativo biológico.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, uma vez que os critérios são revistos de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas são, entre outras, as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem, por exemplo, saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias que possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.3. Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. A valorização dos estoques é efetuada pelo custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

3.4. Outras contas a receber

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

3.5. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações financeiras de controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada são integralmente consolidadas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas.

As plantações de cana-de-açúcar (soqueiras) são classificadas como ativo imobilizado, mensuradas pelo custo amortizado e serão depreciadas ao longo de sua vida útil de forma decrescente com base na produtividade esperada no âmbito do CPC 27.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7. Instrumentos financeiros

Classificação – Ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - Ativos financeiros e ativos contratuais

O modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito com base na melhor estimativa da Administração.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.9. Empréstimos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante e não circulante de acordo com os prazos dos contratos.

3.10. Provisões para ações judiciais

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor seja estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.11. Partes relacionadas

Parte relacionada é a Pessoa Física ou Jurídica que está relacionada com a Companhia, conforme citado a seguir:

(a) Pessoa Física: uma pessoa, ou um membro próximo de sua família, está relacionada se:

- (i) Tiver o controle pleno ou compartilhado da Companhia;
- (ii) Tiver influência significativa sobre a Companhia;
- (iii) For membro do pessoal-chave da administração da Companhia.

(b) Pessoa Jurídica: Uma Entidade está relacionada com a Companhia que reporta a informação se qualquer das condições abaixo for observada:

- (i) São membros do mesmo grupo econômico;
- (ii) É coligada ou controlada em conjunto (*joint venture*);
- (iii) Ambas as entidades estão sob o controle comum;
- (iv) Qualquer membro de grupo do qual ela faz parte, fornece serviços de pessoal-chave da administração da Companhia.

3.12. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a Companhia satisfaz cada obrigação do contrato.

Após análise detalhada dessas receitas, a Companhia concluiu que as mesmas são reconhecidas conforme contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida ao longo do tempo e o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que os serviços são efetivamente transferidos ao cliente.

3.13. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos.

3.14. Mudanças nas práticas e políticas contábeis e divulgações

As práticas e políticas contábeis aplicadas nessas Demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025 são as mesmas aplicadas nas demonstrações da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.15. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025.

Para as seguintes normas ou alterações, a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, a saber:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pronunciamento	Alteração/aprimoramento	Vigência
IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 substitui a IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não de janeiro de 2027. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 - Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 - Lucro por Ação. A IFRS 18 introduziu novas exigências para: ▪ Apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado; ▪ Apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras; ▪ Melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.	A partir de 1º de janeiro de 2027.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia e suas controladas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia sofrer perdas (ou ganhos) devido às variações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos, e aos ativos captados (aplicados) no mercado. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia somente possuía aplicações financeiras sujeitas a risco de taxa de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre somente dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	1	1	19	19
Conta Corrente	-	-	21	284
Aplicações financeiras	-	-	2	2.305
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>42</u>	<u>2.608</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado, principalmente, à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

6. Contas a receber

Descrição	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Contas a receber - etanol	1.880	1.076
Contas a receber - sucatas	50	170
	<u>1.930</u>	<u>1.246</u>

7. Estoques

Descrição	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Produtos acabados	6.080	196
Manutenção	905	2.078
Almoxarifado	12.331	3.858
(-) Provisão para obsolescência	(1.249)	(1.249)
	<u>18.067</u>	<u>4.883</u>

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Adiantamento a fornecedores

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	4.958	4.393
	<u>4.958</u>	<u>4.393</u>

9. Impostos a recuperar

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
ICMS a recuperar	2.381	1.917
PIS e COFINS a recuperar	923	4.528
SINCOEX	2.625	8.253
Outros impostos a recuperar	505	84
	<u>6.434</u>	<u>14.782</u>
Circulante	4.530	13.127
Não circulante	1.904	1.655

10. Partes relacionadas

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Ativo		
Operações comerciais e administrativas		
Palani Participações S.A.	1.920	1.702
Novo Horizonte Agro Industrial S.A.	-	7.899
Humberto da Costa Pinto Neto	600	2.447
Outras partes relacionadas	196	-
	<u>2.716</u>	<u>12.048</u>
Operações financeiras		
Humberto da Costa Pinto Neto	2.570	6.115
Total partes relacionadas ativo	<u>5.286</u>	<u>18.163</u>
Passivo		
Operações comerciais e administrativas		
Novo Horizonte Agro Industrial S.A.	(7.879)	-
Outras partes relacionadas	(3)	-
	<u>(7.882)</u>	<u>-</u>
Operações financeiras		
Novo Horizonte Agro Industrial S.A.	-	(12.050)
Palani Participações S.A.	-	(3)
	<u>-</u>	<u>(12.053)</u>
Total partes relacionadas passivo	<u>(7.882)</u>	<u>(12.053)</u>

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimento

	Controladora
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	128.564
Resultado de equivalência patrimonial	(20.526)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	108.038

12. Imobilizado

				Consolidado	
				Líquido	
	Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	2025	2024
Instalação industrial	10%	199.588	(13.463)	186.125	185.307
Máquinas e implementos	10%	231.477	(31.103)	200.374	206.567
Veículos	25%	5.257	(4.642)	615	728
Benfeitorias	4%	10.377	(497)	9.880	9.854
Computadores e periféricos	20%	1.294	(1.231)	63	123
Móveis e utensílios	25%	1.135	(668)	467	423
Outros ativos	-	3.800	(2.626)	1.174	1.503
		452.928	(54.230)	398.698	404.505

13. Fornecedores

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Descrição		
Fornecedores	17.544	13.714
	17.544	13.714
Circulante	6.758	3.002
Não circulante	10.786	10.712

14. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Descrição		
Banco do Nordeste	106.859	106.102
Banco CCB	29.090	28.108
Banco Santander	7.734	7.473
Outras instituições	51	51
	143.734	141.734
Circulante	5.373	6.317
Não circulante	138.361	135.417

O saldo de empréstimos e financiamentos refere-se aos credores listados no Plano de Recuperação Judicial da controlada.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações trabalhistas

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Salários a pagar	753	1.161
INSS a recolher	733	408
FGTS a recolher	108	554
IRRF a recolher	107	99
Provisão de férias e encargos	3.584	3.076
INSS parcelamentos	7.068	8.655
FGTS parcelamentos	1.590	668
Outras obrigações trabalhistas	1.166	585
	<u>15.109</u>	<u>15.206</u>
Circulante	7.053	8.089
Não circulante	8.056	7.117

16. Obrigações fiscais

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
ICMS a recolher	196	218
ICMS Sincoex	5.334	5.092
PIS e COFINS a recolher	1.135	-
IRRF e CSLL a recolher	50	1.420
ICMS parcelamentos	3.931	3.770
PIS e COFINS parcelamentos	600	660
CSLL e IRRF parcelamentos	325	405
Outras obrigações fiscais	192	101
	<u>11.763</u>	<u>11.666</u>
Circulante	2.024	5.139
Não circulante	9.739	6.527

17. Impostos diferidos

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Impostos diferidos	119.980	124.020
	<u>119.980</u>	<u>124.020</u>

O saldo de impostos diferidos decorre do reconhecimento dos efeitos tributários relacionados à reavaliação do ativo imobilizado realizada em 2024.

Em 2025, a Administração manteve o acompanhamento da realização desses ativos fiscais.

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Provisão para contingências

A Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face às perdas prováveis.

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Provisão para contingências	482	442
	482	442

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 totaliza em 56.210 (cinquenta e seis milhões, duzentos e nove mil) quotas de valor nominal R\$ 1,00 (um real). A composição acionária é distribuída da seguinte forma:

Composição Acionária	Tipos de ação	Nº de quotas
Humberto da Costa Pinto Neto	Ordinárias	28.105
Demais acionistas	Preferenciais	28.105
		56.210

20. Receita operacional líquida

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Receita de vendas de etanol	89.477	82.880
(-) COFINS	(4.002)	(2.797)
(-) PIS/Pasep	(870)	(608)
(-) INSS	(2.510)	(2.362)
(-) ICMS	(13.889)	(1.067)
	68.206	76.046

ITAPECURU PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos e despesas gerais e administrativas por natureza

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
CPV	(69.478)	(83.621)
Salários e encargos	(5.518)	(5.489)
Depreciações	(21.325)	(153)
Combustíveis e lubrificantes	(535)	(161)
Outros custos e despesas	(4.625)	(2.785)
Consultorias e assessorias	(3.001)	(4.063)
Despesas tributárias	(1.776)	(3.479)
Alimentação	(1.238)	(1.430)
Comissões	-	(3.050)
Energia, água e internet	(250)	(265)
Frete e carretos	(166)	(1.055)
Segurança	(2.050)	(1.708)
Transportes	(329)	(286)
	<u>(110.291)</u>	<u>(107.545)</u>
Despesas por função		
Custos	(69.478)	(83.621)
Gerais e administrativas	<u>(40.813)</u>	<u>(23.924)</u>
	<u>(110.291)</u>	<u>(107.545)</u>

22. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Descrição	Consolidado	Consolidado
	2025	2024
Receitas Financeiras:		
Juros recebidos	2.944	1.545
Descontos obtidos	2	15
Rendimentos de aplicações financeiras	24	58
Outras receitas financeiras	<u>160</u>	<u>747</u>
	3.130	2.365
Despesas Financeiras:		
Juros de empréstimos	(5.019)	(5.072)
Juros e multas de mora	(2.307)	(1.786)
Outras despesas financeiras	<u>(1.475)</u>	<u>(512)</u>
	(8.801)	(7.370)
	<u>(5.671)</u>	<u>(5.005)</u>

23. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.